

Título: PLMJ cria super grupo e de direito societário com 50 advogados			Âmbito: Nacional	Tiragem: 16926
2007/01/24	JORNAL DE NEGÓCIOS – PRINCIPAL	Pág.32	Imagem: 1/1	Temática: Gestão/Economia/Negócios
			Periodicidade: Diária	GRP: 1.4
				Inv.: 1640.63

**REESTRUTURAÇÃO**

# PLMJ cria super grupo de direito societário com 50 advogados

Marta Poppe



**Júdice chama os mais novos** | Os fundadores da PLMJ estão a entregar o poder aos advogados mais novos... mas sob a sua supervisão.

A PLMJ vai reorganizar-se em grandes departamentos, que concentrarão as 16 actuais equipas. O modelo está a ser afinado mas está decidida a criação de um departamento que reunirá pelo menos seis equipas actuais. Nace o maior grupo de trabalho de Direito Societário do país, com 50 advogados. E um líder por definir. Ou dois...

A PLMJ - AM: Pereira, Sáragga Leal, Oliveira, Martins, Júdice & Associados vai hospedar o maior departamento em Portugal de Direito Societário, com mais de 50 advogados. Este é um dos resultados de uma grande reestruturação da sociedade, que passa por contrariar a actual dispersão em 16 grupos de trabalho, que serão concentrados em quatro grandes áreas. Começando por esta, que agregará seis actuais equipas: as quatro que hoje existem de direito societário ("corporate"), a de mercado de capitais e a de direito financeiro. Mas mais núcleos poderão ainda integrar este departamento (como telecomunicações, regulação ou propriedade industrial).

O modelo está gizado mas por afinar. E por definir está também quem liderará este grande grupo, o que provavelmente será adjudicado a um dos líderes actuais das equipas que se juntarão (possivelmente Fernando Campos Ferreira, Dulce Franco ou Gabriela Rodrigues Martins). Esta será mesmo uma das questões sensíveis nesta reestruturação, que já resultará da necessidade de resolver alguma "balcanização" da PLMJ, resultado do seu acelerado crescimento. Aliás, é admitido que o novo departamento de Societário tenha não um mas dois líderes, pelo menos para acomodar a transição.

Luis Sáragga Leal vai ser nomeado "senior partner", o único da PLMJ, função normalmente atribuída a um advogado que tenha adquirido um estatuto incontestável interna-

mente que lhe permita dirimir quaisquer conflitos ou tensões entre advogados.

Mas esta é apenas uma das várias alterações na PLMJ, que muda os seus órgãos de gestão: o Conselho de Administração mantém-se presidido por Fernando Campos Ferreira mas "encolhe" de cinco para três membros (com Luís Pais Antunes e Abel Mesquita); e é criada uma Comissão Profissional, liderada por José Luís Cruz Vilaça, a que pertencem também os três fundadores no activo (Luís Sáragga Leal, José Miguel Júdice e Francisco Oliveira Martins), além de Dulce Franco, Nuno Libano Monteiro, Ricardo Oliveira, Maria Castelos e Fernando Campos Ferreira.

Em declarações ao Jornal de Negócios, Luís Pais Antunes explicou que as linhas gerais aprovadas em Dezembro serão afinadas nos próximos meses, implementando-se a transição no segundo semestre deste ano. A PLMJ celebra em 2007 os seus 40 anos de organização (inicialmente como escritório, não como sociedade) e, segundo Luís Sáragga Leal, "encerrámos um ciclo", promovendo-se uma mudança "no pico de actividade, depois do melhor ano de sempre, para não sermos obrigados a fazê-lo num momento depressivo". Negando qualquer "ruptura", o advogado sublinha a determinação em "continuarmos uma organização portuguesa e sem 'padrinhos' internacionais".

A PLMJ tem cerca de 200 advogados e 42 sócios, mais 37 associados seniores. **PSG**